

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 16: Todo o gênero humano caiu pela primeira transgressão de Adão?

Resposta: Visto que o pacto foi feito com Adão, não só para ele, mas também para a sua posteridade, todo o gênero humano, que dele procede por geração ordinária [*exclui Cristo que foi concebido pelo poder do Espírito de Deus no útero de Maria – grifo meu*], pecou nele e caiu com ele na sua primeira transgressão.

Deus fez um pacto com Adão e o tratou como representante da raça humana. A obediência ao pacto traria bênçãos à sua posteridade e a desobediência resultaria em maldição.

Quando Adão pecou quebrando o pacto com Deus, a sua culpa foi imputada (transferida) a toda a raça humana porque ele era seu cabeça representativo. É isso que o apóstolo Paulo ensina em Rm 5.12:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.”

Como o pacto foi realizado com Adão, mesmo que Eva tenha pecado, a Queda de nossos primeiros pais foi tratada como o pecado de Adão porque ele era o nosso representante.

Sendo assim, podemos dizer que todos os homens vêm ao mundo sem pecados pessoais, porém nascem culpados perante Deus porque foram representados em Adão que desobedeceu o pacto com Deus.

Em razão disso, a corrupção interior e o pecado que todos nós experimentamos são uma consequência dessa culpa oriunda do pecado original que produziu em nós uma natureza humana com inclinação para o pecado.

O princípio da representação foi utilizado por Deus tanto com Adão como com Cristo, chamado por Paulo de o 2º Adão ou o último Adão em I Co 15.45-48, porque Jesus também foi o representante de seu povo.

Em Cristo observamos o mesmo princípio, isto é, fomos salvos porque estávamos representados em Cristo, do mesmo modo que todos os homens são culpados por estarem representados em Adão.

Alguns afirmam ser injusto receber a culpa de Adão porque não estávamos pessoalmente submetidos à sua prova. Porém, também não estávamos pessoalmente na cruz e, mesmo assim, recebemos a justiça de Cristo. Disso ninguém reclama porque os favorece.

Portanto, a transferência ou a imputação é o método de Deus. Isso significa que **o pecado de Adão foi imputado a nós, os nossos pecados foram imputados a Cristo e a justiça de Cristo foi imputada a nós.**

Por fim, é importante mencionar os dois contrastes entre a representação de Adão e a de Cristo (2º Adão):

- a) a condenação que veio de Adão foi baseada em apenas uma ofensa. A salvação que vem de Cristo transcorre de muitas ofensas (os nossos pecados pessoais) que tiveram o seu nascedouro na única ofensa de Adão:

“Também não é assim o dom como a ofensa, que veio por um só que pecou; porque o juízo veio, na verdade, de uma só ofensa para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.” (Rm 5.16)

- b) Adão foi a fonte de pecado para **toda a raça humana**. Cristo foi a fonte de perdão e vida somente para **o seu povo**:

“Porque, se pela ofensa de um só, a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.” (Rm 5.17)